

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA

WELLINGTON RICARDO NAVARRO TORELLI

**Estratégias de atenção a pessoas idosas LGBTQIA+ em ILPI na cidade de São
Paulo**

São Paulo

2023

WELLINGTON RICARDO NAVARRO TORELLI

**Estratégias de atenção a pessoas idosas LGBTQIA+ em ILPI na cidade de São
Paulo**

Versão Original

Dissertação apresentada à Escola de Artes,
Ciências e Humanidades da Universidade
de São Paulo como parte do processo para
obtenção do título de Mestre em Ciências
pelo Programa de Pós-Graduação em
Gerontologia.

Área de Concentração:
Gerontologia

Orientadora:
Profa. Dra. Bibiana Graeff

São Paulo
2023

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Escola de Artes, Ciências e Humanidades,
com os dados inseridos pelo(a) autor(a)
Brenda Fontes Malheiros de Castro CRB 8-7012; Sandra Tokarevicz CRB 8-4936

NAVARRO TORELLI, WELLINGTON RICARDO

Estratégias de atenção a pessoas idosas LGBTQIA+
em ILPI na cidade de São Paulo / WELLINGTON
RICARDO NAVARRO TORELLI; orientadora, Bibiana
Graeff Chagas Pinto Fabre. -- São Paulo, 2023.
106 p: il.

Dissertacao (Mestrado em Ciencias) - Programa de
Pós-Graduação em Gerontologia, Escola de Artes,
Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo,
2023.

Versão corrigida

1. Instituição de Longa Permanência para Idosos.
2. Minorias Sexuais e de Gênero. 3. Preconceito. I.
Fabre, Bibiana Graeff Chagas Pinto, orient. II.
Título.

Nome: TORELLI, Wellington Ricardo Navarro

Título: Estratégias de atenção a pessoas idosas LGBTQIA+ em ILPI na cidade de São Paulo

Dissertação apresentada à Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo como parte do processo para obtenção do título de Mestre em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Gerontologia.

Área de Concentração:
Gerontologia

Aprovado em: 11 / 05 / 2023

Banca Examinadora

Prof. Dr. Bibiana Graeff _____ Instituição: __EACH/ USP_____

Julgamento: Aprovado _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _Marisa Domingues _____ Instituição: __EACH/ USP_____

Julgamento: _Aprovado _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. Helena Watanabe _____ Instituição: Fac Saúde Publica/USP

Julgamento: _Aprovado _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _Paulo Iotti _____ Instituição: __UNISANTA_____

Julgamento: ___Aprovado _____ Assinatura: _____ +

RESUMO

TORELLI, Wellington Ricardo Navarro. **Estratégias de atenção a pessoas idosas LGBTQIA+ em ILPI na cidade de São Paulo**. 2023. 102p. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. Versão Original.

Introdução: O envelhecimento da população em escala mundial se reflete na maior necessidade de políticas públicas específicas para as pessoas idosas em níveis nacional e internacional. No entanto, grupos minoritários da população idosa ainda padecem de relativa invisibilidade em determinados contextos, sendo vítimas de preconceito e discriminação múltipla, como é o caso das pessoas LGBTQIA+. No Brasil, onde predomina uma cultura cis-heteronormativa, pessoas idosas LGBTQIA+ são negligenciadas em seus direitos e podem ser invisibilizadas nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). **Objetivos:** identificar e discutir estratégias de atenção para pessoas idosas LGBTQIA+ nas ILPI conveniadas com o município de São Paulo. **Método:** estudo qualitativo, exploratório e descritivo, com revisão de literatura do tipo scoping review e coleta de dados através da técnica de grupos focais online com roteiro de perguntas semidiretivas. Este estudo qualitativo utilizou-se de revisão de literatura com busca nas bases AgeLine, Portal de Periódicos CAPES, SciELO, Portal USP e HeinOnline de setembro de 2021 a fevereiro de 2022 para selecionar artigos publicados sem delimitação temporal com os descritores “Prejudice”, “Nursing home”, “Sexual and Gender Minorities”, “LGBT*”, “Homes for the aged” e “Long-term Care” e os seus correspondentes em português “instituição de longa permanência”, “LGBT*”, “preconceito”, e “minorias sexuais e de gênero”. Os grupos focais foram realizados com gestores de ILPI conveniadas com o Município de São Paulo ou profissionais por estes indicados. **Resultados:** Na revisão scoping review de um total de 642 artigos iniciais, 31 compõem a amostra final. Foram identificadas quatro categorias e 11 subcategorias que delimitam atores, causas, efeitos e soluções. Constatou-se que ainda as ILPI suscitam desconfiança e medo da população idosa LGBTQIA+ por conta do histórico de discriminação e preconceito com essa população não só por parte da sociedade, mas também das equipes de saúde e assistência social destes equipamentos, pois ainda necessitam de capacitação e treinamento para melhor atender essa comunidade em suas especificidades. Nos grupos focais online as discussões revelaram entre outros achados, a necessidade de adoção de formulários e formas de tratamento de pronomes e nomes sociais dentro deste equipamento pelas equipes. Também mostrou-se a necessidade de estímulo a contratação de funcionários LGBTQIA+, bem como maior contato com instituições simpáticas a esses grupos para aumentar a segurança não só destes funcionários de qualquer tipo de agressão por parte dos residentes, como também suscitar confiança dos idosos LGBTQIA+ ainda temerosos de vivenciar sua identidade ou orientação sexual dissidente. **Conclusão:** Falta de vivência com pessoas LGBTQIA+, crenças morais e religiosas e até mesmo o idadismo imposto à sexualidade idosa na sociedade são alguns dos motivos apontados neste estudo para manutenção do preconceito que condena pessoas idosas LGBTQIA+ à invisibilidade. Por conta disto, sugere-se uma série de recomendações de cunho organizacional às instituições, como garantia de abrir espaço à diversidade nas políticas públicas, desde reformulação de formulários de identificação, adaptação de espaços, banheiros plurais, privacidade de quartos a casais, até mesmo treinamentos e capacitação interna contínuas nas próprias ILPI, como forma a reformular a visão destes locais como um espaço acolhedor e receptivo a esta população marginalizada e fragilizada.

Palavras chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Minorias Sexuais e de Gênero; Preconceito